

# Férias sem viajar podem ser um prazer

*Quem não pôde sair de Brasília tem opções de lazer surpreendentes, na cidade ou perto dela. Lugares e atividades para sair da rotina*

Newton Araújo Jr.  
Da equipe do **Correio**

Chegaram as férias, faltou dinheiro, impossível viajar. Não há como escapar de Brasília. No entanto, não se desespere. Aqui mesmo ou nas proximidades, há alternativas de divertimento de baixo custo e totalmente palatáveis com uma boa dose de humor. Além de passeios fugazes, pode ser também tempo de atividades caseiras que ficaram na lista de espera o ano inteiro, aguardando oportunidade para serem desencalhadas. Pois o momento chegou. Mãos à obra, que o tempo é curto, a vida também e tudo passa.

Antes de mais nada, vale esclarecer que essa matéria faz parte da campanha *Levante-se-do-sofá-em-frente-à-tevê-e-faça-algo-diferente*. De ampla utilidade pública e antitédio. Encarar alguns passeios diferentes ou tarefas eternamente adiadas faz bem ao espírito, melhora o bom humor geral e torna mais longa e proveitosa a vida. São muitas as possibilidades.

Por exemplo: pegue todas as suas agendas antigas, faça uma lista de amigos e conhecidos que há muito tempo você não os contata e organize uma festinha de reencontro. Ou marque encontros isolados. Passeios em conjunto. Pode surgir daí a grande oportunidade para rever e

pôr em dia velhas histórias. E é sempre possível reavaliar algumas opções. Você decide.

Como viagens para lugares de aventuras, essa remexida no passado ou no empoeirado dia-a-dia também exige espírito desbravador. E até uma certa dose de coragem. Quem sabe não rola um *revival* compensador? As coisas e pessoas mudam. Às vezes, é a gente que não está disponível para perceber as mudanças.

Férias em casa podem significar uma viagem ao interior de nós mesmos. E como todas as viagens, você também pode planejar essa. A secretária Maria Elisa Bittencourt — de férias há uma semana das suas atividades no Ministério da Educação e do curso noturno de jornalismo no Ceub — planeja diariamente o que fazer nesses amenos dias brasileiros.

“Tenho utilizado essa semana inicial para pôr em dia uma série de

coisinhas que estava sem tempo de fazer durante o ano”, conta Elisa. “Organizo o que fazer a cada dia, para sobrar mais tempo livre nas outras semanas”, ensina. “Conser-tei escapamento do carro, troquei os presentes de Natal e já tive tempo de visitar as pessoas que também não viajaram.”

Elisa também está pondo em dia as caminhadas, que não conseguia fazer durante o ano. Com os próximos dias livres, Elisa pretende ler novos livros, pegar sol na piscina dos pais ou no Parque da Cidade, ver os filmes em cartaz durante a semana em horários diferentes. “Como sempre me falta tempo durante o ano, agora estou nessa sede pela cidade”, assume Elisa.

Em casa mesmo você descobrirá como é possível viajar sem sair do lugar. Basta criatividade e um olhar interior. Limpar gavetas: aquele monte de papel que você juntou o ano inteiro está pedindo para que você dê

uma olhada neles. Depois de uma boa faxina, rasgando e jogando fora um monte de coisas, você se sentirá muito mais leve.

É hora de organizar a vida: o guarda-roupa que você sempre diz que vai arrumar e nunca tem tempo. Aquelas tralhas que ocupam espaço e você sempre se promete separar as que não prestam mais para jogar fora e aquelas que ainda têm alguma utilidade para doar aos pobres.

E aquele sofá velho que você quer reformar e não tem tempo de ir às lojas escolher os tecidos. Arrumar as gavetas de calcinhas e cuecas, a estante de livros, a bagunça da cozinha, cuidar de plantas. É terapêutico. E rejuvenescedor.

Aproveite o tempo livre para fazer aqueles cursos que você sempre quis e nunca teve tempo: de inglês, ginástica, quiromancia, tarot, culinária, massagem, mergulho, pintar, desenhar, costurar, dança de salão. Há uma infinidade pela cidade.